

MOÇÃO DE REPÚDIO DO CEPE/UFES À MANIFESTAÇÃO DO PROFESSOR MANOEL LUIZ MALAGUTI

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) vem a público manifestar o seu veemente repúdio à entrevista concedida à imprensa pelo Professor Manoel Luiz Malaguti, em 4 de novembro de 2014, que, por meio da qual, reafirma um posicionamento feito em sala de aula em 03 de novembro deste ano, considerado pelos estudantes como ofensa racial, de alto teor de preconceito, e injúria.

Após a leitura da entrevista veiculada em jornais impressos e nos vários portais virtuais de notícias e de assistir ao vídeo, na Sessão Ordinária deste egrégio Conselho, que contam com o depoimento do professor, todos os conselheiros da casa sentiram-se envergonhados e indignados com o conteúdo expressado pelo professor supracitado. Após um longo período de manifestações, todas contrárias ao pensamento propalado na entrevista, o CEPE se posicionou da seguinte forma:

1. Como instituição acadêmica, produtora de conhecimento e casa da ciência, **NÃO** reconhece em hipótese alguma os elementos teóricos que o professor utiliza para sustentar seus argumentos;
2. Em nome da Comunidade Universitária, o CEPE afirma que o professor **NÃO** representa em hipótese alguma o pensamento da UFES acerca das relações professor-aluno, sobre as quais as diferenças raciais tenham qualquer influência de rendimento acadêmico e ou competência profissional;
3. Em nome de toda comunidade Universitária, o CEPE repudia toda e qualquer forma de discriminação e preconceito em suas diversas relações pessoais, setoriais e manifestações de qualquer tipo;
4. Diante dos fatos, o CEPE considera que o conteúdo da entrevista do professor possui forte componente de injúria racial com detalhes perigosos e danosos que insinua, de alguma forma, sustentação teórica sob seus argumentos absolutamente pessoais. Nesse sentido, este Conselho considera que tais insinuações podem colocar em risco as integridades intelectual e emocional dos estudantes desta Universidade, principalmente daqueles que estão próximos ao professor em suas atividades acadêmicas.

Em face de tal posição, o CEPE decidiu, na manhã deste dia 5 de novembro de 2014, em Sessão Ordinária, pela inclusão em pauta do acontecido:

- 1) recomendar às instâncias responsáveis pela vida acadêmica e pela investigação do ato do professor o seu afastamento de quaisquer atividades acadêmicas até que sejam apresentados os resultados das investigações já instauradas na

unidade de lotação do servidor. Tal atitude visa à preservação das integridades intelectual, emocional e física dos estudantes, e do professor;

- 2) Encaminhar o caso para a Comissão de Ética desta Universidade, que atuará paralelamente à Comissão de Sindicância já instaurada;

Nós, componentes do CEPE/UFES, na qualidade de representantes de todos os centros de ensino da UFES, dos alunos e dos servidores técnico-administrativos, lamentamos profundamente o ocorrido e repudiamos enfaticamente qualquer forma de preconceito, discriminação e racismo. Estamos atentos ao desenrolar dessa situação e não pouparemos esforços para que tudo ocorra de forma transparente e propositiva.